

Seções dos manuscritos

Título

O título do manuscrito deve ser conciso e informativo, evitando termos supérfluos e abreviaturas, em negrito, no idioma do manuscrito (português, inglês ou espanhol) e em inglês, com o máximo de 120 caracteres, incluindo espaços. O Título e o Resumo dos manuscritos em português são exigidos quando da submissão e envio da versão final para aqueles em inglês e espanhol.

O Título e o Resumo dos manuscritos em português são obrigatórios mesmo para os manuscritos redigidos em inglês ou espanhol.

Resumo e Abstract

- Para todos os formatos com exceção de Perspectiva, Resenha e Carta.
- O resumo e o *abstract* devem conter, no máximo, 200 palavras ou 1.200 caracteres, evitando o uso de abreviaturas, contendo apresentação concisa dos pontos relevantes do trabalho em um único parágrafo, expondo objetivo, metodologia, resultados e conclusão.
- No abstract, evitar traduções literais.

Importante: O resumo no idioma original deverá também ser inserido nos metadados (formulário de submissão do manuscrito). Terminada a inserção do resumo no formulário, o responsável pela submissão deverá alterar o idioma do formulário e preencher os campos traduzidos.

Palavras-chave e Keywords

- Após o resumo dos artigos originais, relatos de caso ou revisões, indicar de três (3) a seis (6) palavras-chave e Keywords, usadas para indexação, que representem o conteúdo do manuscrito, facilitando a recuperação da informação.
- Utilize termos do *Medical Subject Headings* (MeSH), disponíveis em <http://www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html>. Quando não estiverem disponíveis descritores adequados é possível utilizar termos livres.
- As palavras-chave deverão ser escritas em português ou espanhol e inglês, fazendo a alteração de idioma do formulário, com somente a primeira letra em maiúscula e separadas por ponto. As keywords deverão ser em inglês.

Seções em Artigos de Pesquisa, Revisão, Relato de Experiência e Comunicação Breve

Introdução

Clara, objetiva, sucinta, citando apenas referências estritamente relacionadas ao tema que justifique a realização do trabalho, informando as hipóteses iniciais (quando houver) e o referencial teórico atualizado. Ao final da introdução, os objetivos do estudo devem ser claramente descritos.

Metodologia / Material e Métodos

A Metodologia ou Material e Métodos deverá descrever os instrumentos de coleta de dados, os materiais usados e os mecanismos de análise dos dados, incluindo o desenho de estudo, definição de variáveis, análise estatística. Os procedimentos, produtos e equipamentos utilizados devem ser descritos com detalhes suficientes para permitir a reprodução do estudo.

Para os estudos em seres humanos e/ou em animais é obrigatória a inclusão da declaração de que todos os procedimentos tenham sido aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição a que se vinculam os autores ou, na falta deste, por outro Comitê de Ética em Pesquisa indicado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde.

As Revisões deverão informar as fontes dos dados, descrever as fontes da pesquisa, definindo as bases de dados e os anos pesquisados, apresentar a estratégia de busca, os critérios de elegibilidade dos estudos, a análise do risco de viés dos estudos incluídos, a extração de dados e a estratégia de avaliação das informações (em caso de Revisões Sistemáticas). Nos casos de revisões sistemáticas, com ou sem meta-análises, os autores devem seguir o PRISMA (<http://www.prisma-statement.org/>).

As Pesquisas, com abordagem quantitativa, devem ter os seguintes subtítulos destacados no texto: a) aspectos éticos, b) desenho, local do estudo e período, c) população ou amostra e critérios de inclusão e exclusão, d) protocolo do estudo (descrever de forma a serem replicáveis), e) análise dos resultados e estatística.

As Pesquisas com abordagem qualitativa os subtítulos devem ter os seguintes subtítulos destacados no texto: a) aspectos éticos; b) referencial teórico-metodológico (pode ser também apresentado na introdução); c) tipo de estudo; d) procedimentos metodológicos; e) hipóteses (facultativa a descrição); f) cenário do estudo; g) fonte de dados (quando se tratar de população: amostra ou escolha intencional); h) coleta e organização dos dados; i) etapas do trabalho (quando necessário); j) análise dos dados (incluir categorias e subcategorias).

A Revista Fitos sugere adotar os guidelines/referenciais metodológicos relativos aos diversos desenhos de pesquisa [<http://www.equator-network.org/>]:

- Para revisões sistemáticas - PRISMA [<http://www.prismastatement.org/statement.htm>]
- Para revisões integrativas especificar referencial metodológico e as respectivas etapas
- Para ensaios clínicos – CONSORT Statement [<http://www.consortstatement.org/>]
- Para estudos observacionais – STROBE [<http://www.strobestatement.org/>]
- Para estudos de abordagem qualitativa – COREQ [<http://intqhc.oxfordjournals.org/content/19/6/349.full-text.pdf>]

Resultados

Devem ser apresentados de maneira clara, objetiva e em sequência lógica. As informações contidas em tabelas ou figuras não devem ser repetidas no texto.

Os Resultados deverão ser apresentados de maneira clara, objetiva e em sequência lógica, informando os principais dados, quantitativos ou qualitativos, intervalos de confiança e significância, a estatística dos achados. Sempre que necessário, deverão estar acompanhados de tabelas e figuras adequadas.

Discussão

A Discussão deverá ser restrita ao significado dos dados obtidos e resultados alcançados, evitando-se inferências não baseadas nos mesmos, mas confrontando aos dados e teoria já descritos na literatura, publicados e referenciados. Discutir as implicações dos achados e suas limitações, bem como a necessidade de pesquisas adicionais. Os autores devem dar igual ênfase aos achados favoráveis e desfavoráveis que tenham méritos científicos similares. Incluir recomendações, quando pertinentes.

As seções de Resultados e Discussão poderão ser apresentados num único tópico.

Conclusão

Apresentar apenas aquelas apoiadas pelos dados do estudo e que contemplem os objetivos, bem como sua aplicação prática, dando ênfase igual a achados positivos e negativos que tenham méritos científicos similares. As conclusões devem ser apresentadas no final da discussão e responder os objetivos do estudo, evitando informações se inferências não sustentadas pelos achados.

Abreviaturas

Devem ser evitadas, pois prejudicam a leitura confortável do texto. Quando usadas, devem ser definidas ao serem mencionadas pela primeira vez. Jamais devem aparecer no título e nos resumos.

Unidades de Medida e Números

A Revista Fitos adota o *Système International d'Unités* (SI). Para volume, usar metro cúbico (e.g. $1 \times 10^{-5} \text{ m}^3$) ou litro (e.g. 5 μL , 5 mL, 5 L). Para concentrações, usar μM , $\mu\text{mol L}^{-1}$ or mg L^{-1} . Para tamanho e distância usar (cm, mm, μm , etc) e seja consistente no manuscrito.

Números abaixo de nove devem ser escritos, com exceção das medidas, os acima de dez, devem ser indicados em numerais, desde que não estejam em início de sentença.

Comunicações Verbais

A transcrição de comunicação verbal, decorrente de entrevistas, ou similar, deverá estar em itálico ou entre aspas, no tamanho 10, com recuo de 4 cm, na sequência do texto.

Observações não publicadas e comunicações pessoais não podem ser citadas como referências; se for imprescindível a inclusão de informações dessa natureza no artigo, elas devem ser seguidas pela observação “dado não publicado” ou “comunicação pessoal” entre parênteses no corpo do artigo.

Citações no texto

Todas as citações deverão estar informadas no texto, numeradas, entre colchetes e na sequência da sua apresentação no texto, separadas entre vírgulas no caso de mais de duas citações sequenciais ou citações múltiplas.

As citações diretas, com mais de três linhas, deverão ser transcritas em parágrafo independente, com recuo de margem de 4 cm à direita, fonte 10, espaço 1, sem aspas.